



©CMM

WWW.CMMANGUALDE.PT

Solar de Almeidinha

No meio da mui antiga aldeia de Almeidinha, ergue-se, já desde o século XVI, a casa que hoje dá pelo nome de Solar de Almeidinha. Da construção original permanecem a torre, do lado norte, e a abóbada polinervada e estrelada da capela-mor, assente sobre mísulas.

É no século XVIII que a residência é ampliada e se constrói o jardim, bem ao gosto barroco, com fontes, tanques, túneis de buxo e uma soberba alameda de acesso à quinta agrícola. Na 2ª metade do século XIX há novas intervenções, sobretudo ao nível das fachadas. Data desta época a varanda de tripla arcada, assente em pilastras, em cujo arco central se abre um frontão em cornija semicircular elevada para exposição das armas dos Amarais e Osórios; àquela acede-se pela escada central de um lanço. A maioria das janelas das fachadas são molduradas com avental e ornamentadas, na parte superior, com concha e outros elementos decorativos. No alçado sul, podemos observar nova varanda, reentrante, suportada por três colunas graníticas.

No interior da casa, as paredes guardam magníficos painéis de azulejos do século XVIII.

Deitando para o terreiro central, a casa forma um L por ligação à capela cuja construção iniciada em 1590 se vê reedificada na década de 40 do século XVIII. O portal, ladeado por pilastras estriadas que suportam um frontão de aletas quebrado pelo brasão dos Amarais, Osórios, Cabrais e FONSECAS testemunha o apontamento estético barroco emprestado ao frontispício rematado em empena.

É Monumento de Interesse Público desde 12-9-1978, pelo Decreto nº 95/78.